

Sarney - discurso

Sábado, 17, e segunda-feira, 19 de fevereiro de 1990

# NACIONAL ZETA MERCANTIL

CONVERSA AO PÉ DO RÁDIO

17 / FEV 1990

## Presidente Sarney faz um balanço de seus cinco anos no governo

O presidente José Sarney em seu discurso "Conversa ao Pé do Rádio", na última sexta-feira, fez um balanço de seus cinco anos de governo e concluiu: "Nesse período tive a oportunidade de semear um capô de liberdade e revoguei toda a legislação autoritária. Restabelecemos a liberdade política e de associação sindical". Eis a íntegra de seu discurso:

"Brasileiras e brasileiros, bom-dia. Estamos iniciando nossa conversa ao pé do rádio, nesta sexta-feira, dia 16 de fevereiro de 1990.

Ontem tive oportunidade de quebrar uma tradição, que era a do envio da mensagem anual do presidente ao Congresso Nacional através do chefe da Casa Civil. Desejava prestar uma homenagem ao Congresso Brasileiro, e fui pessoalmente à sede do Poder Legislativo, minha origem política e onde vivi por mais de vinte anos, para entregar a minha última mensagem como chefe de governo, apresentando aos deputados e senadores um relato sobre o estado do País neste momento. Fiz um balanço destes sofridos cinco anos. Lembrei a manhã de março de 1985 e depois, com a morte de Trancredo Neves, o início da minha tarefa gigantesca e quase impossível de administrar e dar equilíbrio a uma aliança de forças diversas. Nestes cinco anos, tive a oportunidade de semear um campo de liberdade. Revoguei toda a legislação autoritária.

### Agora é ordenar e construir o processo de crescimento

Restabelecemos a liberdade política e de associação sindical. Criaram centenas de sindicatos. Os partidos chamados de clandestinos passaram a agir dentro da lei e à luz do dia, livremente, sem restrições, respeitei a liberdade de imprensa, porque entendo que a prática da liberdade corrige os excessos. Silenciei em vez de fazer calar. Mesmo diante de ataques injustos e violentos, criamos uma sociedade democrática, não uma democracia formal e sem povo. Abriam-se as portas para a maioria des-

camos é isto, foi realmente na nossa luta contra a inflação. Mas não me faltou vontade de vencer, nem vontade para lutar, o que faltou foi a colaboração de algumas forças sociais, que colocaram os seus interesses acima da coletividade.

No meio de tudo isso: para agravar a superposição de crises internas e externas, que se abateram sobre o Brasil neste período, tivemos de enfrentar nossos credores e o fizemos com coragem e sem concessões. O Brasil não cedeu soberania, nem se entregou à necessidade sacrificando o seu povo através do desemprego.

Para terminar, quero, como sempre, trazer minha palavra de otimismo que foi a marca do meu governo, que sempre esteve presente nas minhas conversas ao pé do rádio. Todas as brasileiras e brasileiros são testemunhas que mesmo nos momentos mais difíceis em que o pessimismo graçava no País inteiro, eu me mantinha como uma voz permanente de crença e de esperança no Brasil.

A mudança do governo é nas democracias uma rotina. No dia 15 de março, depois de termos cumprido o processo eleitoral em que o mais votado foi reconhecido como eleito, teremos uma substituição. Isso não autoriza especuladores, e ao mesmo tempo aqueles constantes pregoeiros do desastre, a criarem uma situação para testar a eficácia de uma própria normalidade política. Não podemos deixar que esses maus brasileiros criem um momento de caos, no momento da transferência do poder. O governo está utilizando os seus instrumentos, não está de braços cruzados. Cumpre o seu dever à procura de criar condições para que a nova administração complete as ações e ponha em prática sua orientação. Que ela ponha em prática o seu plano de governo aprovado democraticamente nas eleições.

A inflação tem causas psicológicas, hoje complexas e está sendo neste momento de transição política, um momento em que os especuladores estão se aproveitando. Interesses poderosos estão criando uma situação que não corresponde à realidade dos fatos. Não há números macroeconômicos que justifiquem de nenhuma maneira este nervosismo que nós, estamos vendo e que está, de perto modo, criando uma situação que não é uma situação verdadeira, que não corresponde ao estado da economia.

Da parte do governo, volto a dizer que nós não vamos fazer nenhuma modificação e nem podíamos fazer há 27 dias do término do mandato. Então,

protegida e pobre. Inicia-se um novo tempo chega-se ao fim da era do monopólio de privilegiados. Nestes cinco anos a Nação viveu um ciclo inédito de eleições em cinco anos, e convivi neste quadro de paixões democraticamente. Em nenhuma das eleições nestes cinco anos houve qualquer interferência do governo. Nenhuma denúncia de manipulação. Os trabalhadores chegaram a dois palmos do poder, eles que antes não alcançavam uma polegada na esfera das decisões.

Foi a festa da liberdade, e a transferência do poder se processa com naturalidade, civilidade e educação política. Podemos dizer que atravessamos o difícil gargalo da transição, o desafio institucional.

Agora, é ordenar e construir o processo de crescimento, porque os alicerces estão plantados. A democracia e a liberdade são o futuro, são as coisas mais difíceis de construir. Por sua vez, a economia é o efêmero, é o transitório, é o dado momentâneo que atinge o presente, que está em mutação constante mas que pode sempre ser corrigida.

Tenho orgulho de dizer que dei um legado de cinco anos de liberdade, sem qualquer manifestação terrorista conspiratória, e sem nenhuma violência, e exalto mais uma vez as nossas Forças Armadas, que se profissionalizaram e se modernizaram e cumprem o seu dever constitucional, exercendo a sua missão com uma impecável lealdade à Nação. A história não fala somente daqueles que levantaram monumentos, ela exalta principalmente os que respeitam a liberdade e os direitos do homem, construindo sistemas de convivências. É por isso que eu posso dizer que tenho a consciência tranquila do cumprimento do dever e, também, porque tive oportunidade de dar uma atenção especial para os problemas sociais. Quero citar apenas um deles como símbolo: do leite, mais de 8 milhões de litros de leite são distribuídos todos os dias às crianças carentes. E o mais importante programa de suplementação alimentar do mundo. Esta é uma confirmação da Organização Mundial de Saúde. Nós reduzimos em 30% a taxa de mortalidade infantil e, nestes cinco anos, nós conseguimos realizar tarefa importante na área de energia elétrica, na área de reserva de petróleo, na área de ciência e tecnologia. Enfim, o Brasil não ficou parado, cresceu 25%, e seu produto per capita se expandiu 12% quando nós vinhamos de um decréscimo de 10,8%. O único capítulo deste sofrido mandato que eu confesso com humildade que nós não alcan-

FNE

## Novo fundo respalda Sudene

O ministro do Interior, João Alves, disse hoje que a criação do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) vai representar mais do que toda a aplicação do Banco do Nordeste na região e trazer um respaldo, a médio prazo, à força da Sudene no seu esforço de desenvolvimento.

De acordo com o minis-

esses boatos que todo dia surgem como os boatos das quintas-feiras, não podem jamais ter credibilidade para o povo brasileiro.

## Nós não vamos fazer nenhuma modificação e nem podíamos

Quero também dizer que o Brasil, como os seus problemas e expectativas, ele é eterno, e nós vamos continuar na rotina democrática das instituições, porque os homens passam, mas o Brasil é permanente, e esse Brasil permanente servido por instituições fortes, por uma democracia forte, e com a presença desse grande povo que é o povo brasileiro. Vamos portanto confiar, trabalhar até o último momento e provar que a democracia brasileira, ela é o caminho do desenvolvimento econômico.

Quero também comunicar ao povo brasileiro que nós tomamos uma decisão importante para proteger os mais pobres contra a inflação e, assim, autorizamos que os depósitos na caderneta de poupança não tivessem mais limite. Isto é, você com o dinheiro que você tem do seu salário, de qualquer quantidade, você pode depositar na poupança para se proteger contra a desvalorização da moeda, para que o seu dinheiro mantenha o mesmo poder de compra.

Eu quero, ao terminar este programa, prestar também uma mensagem ao Congresso Nacional, como prestei ontem. Ele teve uma grande contribuição a este processo de democratização. Eu fui muitas vezes durante os debates da Constituinte, um crítico de algumas posições e o fiz usando o direito de discordar, este direito que eu aprendi a exercitar no Parlamento brasileiro, onde durante tantos anos tive assento como deputado e como senador.

E quero terminar dizendo que juntos, o Congresso Nacional, o Poder Executivo e o povo brasileiro, nós estamos vivendo um momento solar das nossas instituições. Um momento que os historiadores não de dizer que foi um momento áureo, um momento maior da democracia e da liberdade. Nunca tivemos tanta liberdade neste país e a liberdade veio para ficar. Muito obrigado e bom dia.

tro, já o Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor), criado no início da autarquia, há 25 anos, gerou a média de US\$ 200 milhões ao ano.

Nos cinco anos do governo Sarney, foram concluídos 250 projetos, absorvendo um total de NCz\$ 101 bilhões, dos quais NCz\$ 23 bilhões oriundos do Finor. (Radiobrás)